

RESUMO

Este trabalho tem o objetivo de analisar e descrever a estrutura e o funcionamento argumentativo do Gênero do Discurso Relatório. O referencial utilizado como base para essa investigação é a Teoria da Argumentação na Língua proposta por Ducrot (1988), Espíndola (2004), Koch (2000), Perelman (1999), como também os estudos sobre a Modalização, a partir de Castilho e Castilho (1993), Nascimento (2005), Neves (2000) e em especial os estudos a respeito da Polifonia, tal como proposto por Ducrot (1988) e Bakhtin (2002). A Teoria da Argumentação os estudos da Modalização explicam como um locutor utiliza-se de estratégias argumentativas para determinar suas intenções ou persuadir, e assim, interferir nas ações de seu interlocutor. O *corpus* da investigação é composto por 05 relatórios que foram coletados através da rede mundial de computadores em sites das instituições públicas e privadas. Os documentos tratam de variados assuntos e relatam reuniões, decisões, resultados etc. Nos relatórios analisados, percebemos a predominância da polifonia de locutores como o tipo de polifonia mais comum no texto dos relatórios, dada a própria natureza da produção desse gênero textual. A polifonia de locutores presentes nos textos permitiu-nos perceber ainda de que maneira o locutor responsável pelo texto vai introduzindo o relato de outros locutores e se posicionando a respeito do que está sendo relatado, ora se engajando com o discurso de outros locutores, ora se distanciando. Esse posicionamento não só se constitui em uma estratégia argumentativa, como é constituinte do próprio sentido dos enunciados polifônicos, no gênero em estudo.

Palavras-chave: Argumentação. Gênero Textual Relatório. Polifonia.